

ATA DE REUNIÃO

Ata nº 10/2023	
Data	09/11/2023
Hora	09:20 horas
Endereço	Auditório do Departamento Municipal de Energia de Ijuí

Presenças
Representante da Classe Rural: Arno Feigel
Representante da Classe Industrial: Joselei Kiff
Representante da Classe Comercial: Felipe Mayer Gonçalves
Representante da Classe Residencial: Roselei Boneta de Moraes
Representante da OAB: Eliseo Elias Sfalcin
Secretário-Executivo: Felipe Nicoletti Lima
Diretor Presidente do DEMEI: Marco Aurélio Sikacz
Servidora do DEMEI: Geovana Kumm
Procurador Jurídico do DEMEI: Jones Cieckoviczx

Ordem do Dia:
Às nove horas e vinte minutos do dia nove de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do Conselho de Consumidores do DEMEI para reunião ordinária com a seguinte ordem do dia: 1) Participação da direção do DEMEI para prestar esclarecimentos gerais; 2) Assuntos Gerais. Abertura dos Trabalhos Primeiramente o secretário cumprimenta a todos efetuando a leitura da Ata da reunião ordinária anterior, onde é aprovada por unanimidade, e então é efetuada a leitura do ofício 22/2023 com a pauta do dia. 1) Participação da direção do DEMEI para prestar esclarecimentos gerais É passado a palavra ao Diretor Presidente do DEMEI, Marco Aurélio Sikacz. Sikacz diz – Então, eu gostaria de mais uma vez esclarecer para vocês que o DEMEI é uma empresa pública, uma autarquia pública. Por mais que o nosso negócio envolve distribuição de energia elétrica, envolve uma série de

ATA DE REUNIÃO

questões regulatórias, vamos tentar separar dessa forma. Nós como direção, grupo de direção, nós temos que cuidar dos dois lados, ou seja, nos temos que cuidar da parte regulatória, mas também temos que cuidar da parte pública, temos uma responsabilidade pública, porque o mesmo dinheiro que esta aqui dentro, que o consumidor paga para o lado relatório, ele é o mesmo dinheiro para a parte publica, então a gente tem responsabilidade. A gente fez uma série de respostas formais para vocês, por mais que a gente já tinha nas reuniões esclarecido muitas coisas, foi nos solicitado que respondesse todas elas. A gente fez isso agora formalmente pelo papel. Felipe, se tiver alguma pendencia ainda você me pede pra encaminharmos as respostas, no sentido de formalizar. Ai direcionando mais sobre a participação do conselho no encontro nacional, que vai ocorrer dia 16, 17, porque que eu estou direcionando pra isso? Porque isso foi o causador de um embate, a qual eu até sofri ameaças, vamos dizer assim, mas eu quero dizer para vocês que o DEMEI nunca se opôs a qualquer coisa que o conselho faça. Muito pelo contrário. Eu sempre apoiei vocês no sentido de fazer isso mais. O DEMEI tem uma imagem que perante os nossos consumidores ainda muito tensa, que carrega uma carga de todos os problemas voltados à falta de energia, mas muito da iluminação pública, que era ruim, então isso está melhorando, mudando, assim como o atendimento, ainda tem muitas coisas para melhorar, mas o atendimento nosso está muito melhor, a nossa condição de entrega de energia está muito melhor. Até fazendo um parêntese, vocês devem ter visto que na grande São Paulo deve ter gente 4, 5, 6 dias sem energia, parece uma guerra. Jones comenta que são oitocentos mil clientes, diz nunca ter visto isso, que viu em Florianópolis ficar sem energia por causa daquela linha que passa na ponte, três dias. Diz Ainda - Então, nós, como DEMEI, estamos prestando um bom serviço. E o conselho, no meu entender, precisa ser "aproveitado", dessa condição, da comunidade entender e divulgar as coisas boas que a gente tem feito. Sikacz diz - É uma série de ações que a gente tem feito para melhorar e tem melhorado. A gente tem recebido muitos elogios de várias entidades, que é o que vocês apresentam, seja o residencial, o comercial, o industrial, todos os gerais. Então gente, eu gostaria de esclarecer para vocês, e eu quero que vocês me perguntem se vocês tiverem alguma dúvida. É isso. Nós temos uma responsabilidade, porque apesar de tudo o dinheiro que está aqui dentro, ele é público, e nós, como responsáveis, como somos o ordenador da despesa, agente tem que medir, sempre medir. Eu tô bem ciente daquilo que vocês colocaram nos ofícios, que existem valores lá, o consumidor paga e é destinado ao conselho, bem tranquilo. Eu estou bem ciente, bem tranquilo. Porém, o lado público me faz refletir a questão da disponibilidade desse valor ou pela responsabilização do outro. E essa é a questão da participação do

ATA DE REUNIÃO

conselho lá no Encontro Nacional, foi uma questão que a gente teve que pesar. Por que? Porque nós temos uma insuficiência financeira. Hoje, a insuficiência financeira do DEMEI passa de 8 milhões, negativos. Se eu olhar para o estudo do público, se eu olhar para o regulatório, ela está passando 2 milhões, a nossa insuficiência, ou seja, eu como tal ordenador de despesa, eu tenho que olhar para isso. E foi o que eu fiz. Tanto que na resposta que eu concedi ao conselho, eu disse, olha, do pedido de vocês, que eram três participantes, eu concedia dois. Eu acho que é uma representação também. O conselho estaria representando, agente entende que a participação é essencial, é importante. Então é essa posição da direção do DEMEI, por essa razão. Então eu queria deixar claro isso para vocês, apesar da discordância de alguns aí, particularmente o que recebi do seu Arno, então, deixar claro para vocês que se há alguma dúvida no entendimento disso que eu estou falando, qualquer coisa que a gente vá fazer a gente tem que medir, se tiver condições a gente vai fazer, se tiver condições de fazer meia, a gente vai fazer meia, ou se não tiver condições a gente não vai fazer, mas vai ser esclarecido os motivos. Deixo aberto para vocês me questionar, sei que o Felipe tem me ouvido bastante, mas é essa a condição que a gente tem hoje, não é por não querer, muito pelo contrario, por mim agente faria muito mais coisas. O conselheiro Felipe diz se o seu Arno não quiser falar, ele precisa falar. Arno diz - Deixa eu fazer a questão aqui. Não, tem os requisitos que a resolução 963, de 2021, e aí o pessoal vai, que é editada pela ANEEL, e que nós entendemos que é a lei maior do que do município, tudo bem o tribunal de contas e tal, até porque nós economizamos dinheiro, tanto é que vai ter duzentos e poucos mil, né? e que esse dinheiro não volta mais pro DEMEI. Esse dinheiro volta pra compensar as tarifas de energia dos consumidores. Ele não volta mais pro DEMEI. Tu está utilizando um dinheiro que perante ANEEL, o município tudo bem. Geovana diz - Não é uma questão de lei municipal, é a lei de responsabilidade fiscal. Arno diz - É exatamente, essa é a questão, a ANEEL determina lá em 2021. Roselei pede a palavra e diz - Acho que essa questão de lei está superada, é de conhecimento de todos, a minha dúvida e meu entendimento, e queria entender, nós, aqueles R\$ 250.000,00 que a gente está todo ano fazendo planilha, é para figurativo, porque se tem uma lei que diz que tem que ficar a disposição do conselho o dinheiro, claro, eu como pessoa, jamais queria gerir esse dinheiro. Geovana diz - Eu acho que é assim, não é questão de ser figurativa, como dizem, nós temos duas instruções, a ANEEL e a pública. Roselei diz - Sim, isso tudo está superado, eu quero, eu, pra mim e para o seu Arno, que talvez esteja como essa lei, esse assunto, de que como que é isso. Jones Diz - Nós somos novos aqui também, é a primeira vez que eu trabalho na vida pública, a Geovana e o Felipe estão à muito

ATA DE REUNIÃO

tempo, e hoje eu tenho um entendimento assim, o DEMEI é o único no país, ele tem uma natureza jurídica muito questionável, isso dá várias entradas porque o ordenador da despesa, como ele é uma autarquia pública, tem o TCE atrás, vamos falar isso? Só para falar. E com a ANEEL ele tem uma legislação federal que tem que ser cumprida. Para você ter uma ideia, quando tem insuficiência financeira, a primeira coisa que o TCE pede, que não se ordene mais a despesa. Nós não poderíamos fazer obra, não poderíamos comprar nada. Já nem ao dia sim, se você não fizer obras, você tem que atender o cliente, tem que comprar medidor. Então, eu acho que a medida do bom senso pela natureza jurídica do DEMEI, que ali (refere-se a Sikaks) está com uma faca, encostado na parede com uma faca no pescoço pelo tribunal. Eu não gostaria de sentar no lugar desse cara (Sikacz), eu já falei várias vezes pra ele, mas eu não queria estar no lugar dele. Se nós tivéssemos dinheiro sobrando, está aqui uns 200 mil para vocês, mais cara, eu acho que a questão é a situação financeira do DEMEI. Roselei fala - Eu acho que o Diomar que fez uma fala bem interessante e até colocou por várias vezes o cargo dele à disposição, por essas coisas, eu vou falar em nome dele, porque ele não está aqui, vamos ser mais práticos, a gente entende tudo isso, porque isso. A gente quer saber é o seguinte, o Sikacz entrou na hora e eu quero um esclarecimento porque eu estava junto lá, faço parte dos cinco, "fui ameaçado", da minha parte de forma alguma, quando? foi ameaçado de que forma? Como estão no grupo podem comentar e falar, assim parece que ou está comigo ou está contra mim, falando em bom senso, nós temos bom senso, porque haviam vários eventos e o conselho não foi, não é porque eu quero viajar ou o seu Arno quer viajar, nenhum de nós, inclusive estávamos conversando com os demais secretários que ficaram nossos amigos, e dizem estar esperando vocês do CONCEED, de todos os conselhos. Roselei diz - Foi priorizado esse evento, até porque sabe-se da situação, leva-se em consideração o bom senso, e nem teria como participar de tudo, até por causa das atividades de cada um, pois não haveria tempo. A decisão foi dos cinco, até porque foi disponibilizado conforme organizadores dos eventos às cinco vagas, porém, foi decidido em reunião por todos, que apenas três iriam, mas dos três vai dois, "ok", se não dá pra ir mais não dá, só disso quero entender, porque estamos vindo toda semana, tudo isso para que?. Roselei cobra ainda a resposta formal, alegando inclusive para fins de resguardo do conselho, para que em sua falta haja material para os outros conselheiros que não puderam se fazer presentes, também para justificar que não estão participando só por participar, que estão fazendo algo. Finaliza dizendo - Esse caso de ameaça, de minha parte, de forma alguma, que apenas estou fazendo a minha parte como conselheira. Sikacz questiona Roselei - Quando não foi esclarecido algo para o conselho? Roselei diz - Não é

ATA DE REUNIÃO

isso, mas que deverá haver uma resposta aos questionamentos por escrito, para haver arquivo que o conselho teve resposta. Sikacz fala - Todos os questionamentos efetuados pelo conselho foram respondidos teoricamente, mas muitas delas foram respondidas em conversas, se foi pra ATA ou não foi pra ATA ai não acompanhei, mas a resposta foi dada. Sikacz diz - Os casos como o DEMEI, em que há insuficiência financeira, o primeiro corte deve ser. Pede ajuda para a Servidora Geovana, que diz - A própria lei diz que é deixar de adquirir e deixar de comprar. Sikacz exemplifica - Se um consumidor pede uma ligação, tem que comprar medidor pra ele, sendo materiais e medidores um investimento. Tem uma opção de não ligar um consumidor? Não, é obrigado, porque tem outra legislação, e que cada uma vai para um lado. A mesma coisa que acontece com o conselho. Não estou negando o dinheiro. Jones complementa dizendo - Ele está gestando, está gerindo. Sikacz diz - Não achamos a possibilidade, mas esta procurando, que no momento que o conselho tiver uma rubrica direta no tribunal de contas e que o conselho responda por esse dinheiro, lava às mãos, e os conselheiros façam o que achar melhor, porque o dinheiro é do conselho. Jones diz - Pela personalidade Jurídica não é possível. Logo o Sr. Eliseo comenta que isso não é possível. Sikacz questiona se o Conselho têm CNPJ? Secretário Felipe, Jones e Eliseo dizem que não. Jones diz - Seria mais tranquilo pegar essa rubrica, pegar o valor e passar para o conselho desde que o tribunal enxergue o conselho como uma entidade cadastrada lá, porque a aprovação das contas é anual. Mas essa questão da gestão não é só das despesas do conselho, hoje a Ana, que é do nosso controle interno, cita sempre, olha, isso aqui, eu preciso comprar 100 medidor, 50 atende? E eu, nesse caso da participação do conselho, eu vejo que ele (Sikacz) não negou, ele tentou gestar e deu um ruído, eu não vou entrar na questão do ruído, eu me lembro que eu fiz um parecer senhor Arno, de uma viagem, eu acho que vocês fizeram lá pra cima, e infelizmente almoçaram em uma cidade diferente, ai pra mim quando vai pro pagamento, o tesoureiro olha, daí tesoureiro disse, não vou pagar, aqui é público, aqui o tesoureiro tem responsabilidade, daí aciona o controle interno, caiu pro meu parecer. Não tinha não, eu, por mim, eu daria um parecer favorável, porque eu entendo que era pertinho, mas a lei, eu sou intransponível, eu tenho que dar um parecer conforme, o senhor sabe, né? Digo, local, a refeição e local diverso do evento. Acho justo vocês receberem, mas eu tenho que dar um parecer legal. E aqui agora, eu acho que agente acompanha, porque estamos no jurídico, é realmente o entendimento de que não é fácil estar todo dia autorizando, negando, justificando, e eu acho que isso é ruim pra todos, eu acho ruim, se tivesse dinheiro. Geovana diz - Se tivesse dinheiro nós não estaríamos tão na condição que agente está. Jones diz - Se tivesse dinheiro,

ATA DE REUNIÃO

mas tem um balanço, o Felipe sabe, o Josias da contabilidade, nós já estamos mau na pública e agora saber que estamos mau na regulatória. Arno questiona - Qual a lei maior que nós devemos obedecer? Só isso. Jones diz ser o TCE. Arno rebate questionando - Quem autoriza e legitima o conselho de consumidores do DEMEI? Jones diz ser a ANEEL. Jones diz entender o que Arno fala. Geovana diz entender, mas que o DEMEI possui essa natureza, a legislação ANEEL e a pública, exemplifica – Digamos que venha uma glosa, o diretor presidente, referente a alguma coisa do Conselho, ele vai tirar do próprio bolso dele, e aí, eu, no caso dele, eu entro com uma regressiva contra vocês, tem responsabilidade fiscal. Arno diz se nós erramos, concordo? Geovana diz que ele está tentando fazer gestão. Jones diz - Isso seria uma glosa do TCE, é obrigatoriamente, abre-se um processo, abre um PAE, abre um PAD, obrigatoriamente para investigar, aí vai tentar justificar, isso é só perder muita energia por isso. Sikacz diz - Para tentar equalizar o que estão falando, conselho está certo, esse dinheiro que está lá era do conselho, e ninguém está negando. Sou o presidente que mais contribuiu com o conselho. Nos últimos 10 anos, não sei se vocês sabiam disso, mas eu não nego, eu não estou negando, eu só estou dizendo que eu tenho que medir esse gasto porque vocês fazem parte de uma conta e esse dinheiro que vocês usam, por mais que é direito perante a ANEEL do conselho, ele é público. Esse é um imbróglio que nós temos aqui, é esse o empasse. Jones diz - A RGE não tem esse problema, a Ceriluz não tem esse problema, a Hidropan não tem esse problema, a Muxfeld não tem esse problema, a única concessionária que tem esse problema é a nossa por ser autarquia. Arno diz - A direção deveria ter consultado a própria ANEEL, porque são dois pesos e duas medidas. Sikacz diz - A ANEEL vai responder para o lado dela. Arno diz - Aí o tribunal de contas vai ter que responder quem está certo e quem está errado. Geovana diz - O tribunal de contas vai ir pela legislação pública. Jones diz – Para o senhor ter uma ideia, o DEMEI para parcelar contas tem uma legislação municipal de 35% de entrada em 11 vezes, sendo que a defensoria estava querendo fazer lá sempre em 90 vezes. Não. Nós só podemos parcelar conforme a lei. A defensoria questionou a lei municipal, dizendo que a lei federal era a maior. Tá lá, no tribunal. Essa natureza jurídica, na contabilidade ela é ruim, na regulatória ela é ruim, no parcelamento também. Sobre o conselho que o senhor fez eu pensar, se nós questionar ANEEL a ANEEL a dizer não, vocês tem contrato de concessão, o conselho está formado, o conselho tem direito, beleza, essa é a resposta, vocês estão corretos. Qual a resolução o conselho é regido? O secretário responde ser a 963. Jones fala - O DEMEI é uma concessionária, mas o DEMEI não está desligado da pública, senão nem TCE nós deveria ter, aí que está uma grande discussão, que inclusive o DEMEI teve

ATA DE REUNIÃO

uma ação, ele recebeu, vou falar aqui né, o DEMEI recebeu em 2008 umas multas sobre imposto de renda e confins e isso estourou em 2021, 2015 para assinar o novo contrato de renovação o DEMEI entrou com uma anulatória em Santo Ângelo, daí conseguiu uma certidão positiva, negativa, dá a suspensão. Em 2015 a 2021, 2021, o trânsito em julgado, o do DEMEI pagou 16 milhões, e estamos pagando, estourou em 2021. O que que foi alegado? A natureza jurídica contábil do DEMEI, era pra ser pública ou pra ser privada? Então, o que quer dizer? O entendimento desde o processo acho que era lá do antigo Presidente Saidler, a natureza jurídica primeira era pra ser uma sociedade de economia mista, uma empresa pública e não uma autarquia, e isso queira ou não queira reflete hoje é ele (Sikacz) que está sentado lá, eu quero ver se o próximo que estiver sentado lá, se vai liberar tudo, na situação atual do financeiro econômico. Eu acho que é a única coisa que entrava tudo no DEMEI é a situação atual. E o exemplo mais claros que eu falo é essa da sucumbência que nós estamos pagando da Receita Federal. Que lá em 2008 aplicou essas multas dizendo, não, vocês não, vocês que desenvolvem atividade econômica, vocês vão pagar. E pra mim, eu estou há três anos aqui. E isso a gente só foi lá no jurídico. Nós com autarquia temos alguns privilégios, prazo em dobro, esses dias entraram com uma ação lá em São Paulo, e ele falou, "Ah, você são uma autarquia, e nós temos que mandar a nossa lei provar que a gente enfrenta diariamente essa questão. Eliseo diz que então não é nem um nem outro. Arno diz - A grande preocupação é que lá em 2036, quando da renovação da concessão, a ANEEL pode alegar que agora não se enquadra mais, e nós (conselheiros) somos culpados sempre, mesmo trabalhando de graça. Jones fala - Os indicadores técnicos, o DEMEI faz parte da ABRADEMP, que é a associação das concessionárias pequenas, são 10 ou 11, e o DEMEI se encontra no meio delas. Tem uns que tem 100 mil consumidores, outros 30, MUX 12. O problema dessas pequenas, cá pra nós, eu acho que a ANEEL nem quer as pequenas. Arno diz - Exatamente, que hoje são 78 concessionários, e para eles se ficar três é melhor. Jones diz que é o que pensa. Retomando Jones diz - A questão de indicadores técnicos, as pequenas estão muito bem. O que está pegando para as pequenas são os indicadores econômicos financeiros. O Rogerio da MUX foi no banco e falou para nós pegar o 800.000,00. Então, a tendência dessa revisão tarifária, porque, nós não conseguimos diluir os custos com 35 mil consumidores, 102 milhões de consumidores conseguem diluir. Implementar o conselho fiscal, o conselho administrativo, isso é um embate que está tendo lá, via ABRADEMP, quanto vai custar pro DEMEI implantar governança que é a 948? As pequenas pediram prazo, para as grandes implantarem a 948, beleza, o DEMEI vai diluir em um orçamento de 140 milhões, e daí o seguinte, pra implantar tem que passar

ATA DE REUNIÃO

pela câmara de vereadores porque nós somos uma autarquia e tem que ter um estudo de impacto financeiro, que é a contabilidade pública. Já ali, já barra, porque nós já estamos com situação difícil. Ai como posso responder a pergunta, o que vale mais? Vale mais a lei federal ou? Daí nós vamos chegar com os vereadores, pode apagar isso ai, porque a lei federal manda, mas se eles não quiserem aprovar eles não aprovam. Arno diz - Sempre se diz nas leis de hierarquia, nacional, estadual e municipal, e esse é o nosso problema, nós vamos obedecer a quem? Jones diz - Voltando para 948, essas 10 foram oficiadas através da ABRADEMP, um pedido de prazo para implantar, porque esse vai ser o indicador de governança a partir de 2025. Nós teremos que ter um conselho fiscal, um conselho administrativo, a compliance, que são uns 5 itens, né? Tá bom, vamos falar desse caso. O DEMEI está com esse projeto desde 2019, não foi implantado. Aí, pra implantar, nós precisamos da autorização negativa, então, se a lei federal da ANEEL manda, eu nem preciso de autorização negativa, mas daí é ilegal porque nós somos autarquia. E aí cai lá o estudo do impacto financeiro que diz que nós não temos o dinheiro, vai ser aprovado ou não vai ser aprovado? só Deus sabe seu Arno, só Deus sabe, eu não tenho uma resposta. Arno diz ser o nosso caso. O conselheiro Felipe diz – então ó, pra nós não espichar muito o assunto, 1,2,3 paga o salário de todos nós, só pra um ir, não temos muito tempo só pra nós ficar aqui. Jones diz - Mas eu acho que nós estamos ganhando. Felipe diz - Foi falado aqui em bom senso. Não existe na família, na empresa, nas instituições públicas, se não tiver bom senso, a corda vai arrebentar, eu penso assim, eu sou indicado pelo sindicato do comércio varejista, Sindilojas, que representam os empresários que são sócios, hoje damos 200 em pouco empresários, o Sindilojas representa 25 municípios de toda a região, e nós temos que se reportar à Fecomércio. Joselei pede desculpa por cortar o Sr. Felipe, mas corrige - O número de sócios do sindilojas que é de 450 sócios. Felipe fala - O conselheiro Kuff representa a associação comercial, que são seiscentos e poucos sócios. Bom, então eu penso assim, olha, que é uma picuinha tão pequena, mas tão pequena que não é uma gota d'água, vai ir dois, vai ir três, pra ir cinco, porque nós, além de ser um braço do DEMEI, se vocês soubessem o trabalho que nós fizemos direto ao consumidor, toda semana sai o aplicativo, orientando o consumidor, para ele não levar choque, para ele economizar energia, como é que faz para economizar energia, não é? Tudo isso é toda semana nos aplicativos. Então, nós aqui do Conselho, não que nós somos, vamos supor que representando o Schirmann, representando o Schirmann, mas o Schirmann faz parte tanto da ACI como do SINDILOJAS. De certa forma nós representamos, nós temos que levar pros empresários, se não pensam que a gente vem aqui e se informa, a gente não vai fazer fofoca, mas a gente fala do que? da importância do

ATA DE REUNIÃO

DEMEI. Que nós somos em Ijuí, não queremos perder nenhum poder. E isso que o presidente do DEMEI fala que melhorou, isso é uma obrigação, é uma obrigação eu melhorar minha empresa, eu melhorar minha vida, eu melhorar minha família, isso é uma obrigação minha. Se eu não conseguir, tudo bem, mas eu tenho que tentar. Então, que bom que o presidente fala. Aí ele fala em responsabilidade, todos nós temos responsabilidade, todos nós temos economizado. Mas tem coisas assim, que é tão pequena, é, uma vez uma pessoa me disse assim, "Pra que tu economizar um palito num banquete". Tem sentido? Não é? Se vai os dois, não tem problema, pra mim não tem problema, mas foi pedido três, e uma pecuinha tão pequena, tão pequena por causa de uns troco. E assim ó, nós que somos de Ijuí, o presidente já teve que se reportar para os vereadores, eu tava, a Rose. Sou filho de Ijuí, ganho de Ijuí, o DEMEI é nosso, nós precisamos ter uma energia boa, graças a Deus que temos, porque a tecnologia evolui muito, muito. Nós temos emanado junto, nós não, é assim ó, pensar, vai ter um racha, vai quebrar, o braço vai quebrar, não, vamos continuar trabalhando juntos e unidos, mas não precisa se prestar tanto. Sikacz diz – Nós temos que colocar algumas coisas, até respondendo a Rose, nós temos que colocar algumas coisas no lugar. Isso que eu disse pra vocês é alguma novidade? Não né? Eu sempre deixei muito claro e vocês sempre tiveram acesso a mim, sempre tiveram, e sempre vão ter acesso a mim, a resposta que eu vou dar para vocês talvez não seja a melhor ou o que vocês gostem, mas é a resposta que eu, a melhor resposta que eu vou conseguir dar para vocês Quando eu falo em ameaça, foi da pessoa do seu Arno, quero deixar claro a todos aqui, que me ligou, acho que foi numa segunda, numa terça de manhã ameaçando que iria me denunciar na ANEEL se eu não fizesse o aporte do dinheiro que é do conselho, numa intransigência muito grande. Porque vocês todos me conhecem, e eu sou assim, eu sou calado, eu sou direto. Eu não estou escondendo nada de vocês, nada, como já foi feito muitas vezes aí por outros antes de mim. Então assim ó, quando tem bom senso, a gente senta, olha no rosto, olha aqui, conversa e se entende, vai pelo bom senso, se tivesse conversado derrepente não ia os 5, o que não poderia é não ir nenhum. Então assim, a ameaça Rose que tu falou, não foi da sua pessoa, foi da pessoa do seu Arno, eu quero senhor Arno, eu quero fazer uma pergunta para o senhor aqui agora, duas? Duas perguntas. O senhor tem alguma afiliação política? Arno diz - Eu tenho desde muitos anos, mas não tem nada que ver, tanto é que não faço parte de diretoria nem nada. Sikacz pergunta – O senhor pode dizer qual filiação? Arno responde – No PCdoB, já estive em Cuba inclusive, não tem nada a ver, nunca usei isso. Sikacz diz - Os dois Felipe's já confirmaram pra mim, pergunta se tem noção disso aqui (mostra documento), isso aqui é um pedido de informação que veio através da

ATA DE REUNIÃO

câmara de vereadores, através da vereadora Bruna Rubiane, solicitando esclarecimentos sobre as respostas do DEMEI ao conselho, foi um pedido do senhor para ela? Arno diz – Não. Sikacz diz – Como é que essa informação chegou na rua? Arno diz não saber. Sikacz diz – ela adivinhou? Ela tem uma bola de cristal? Joselei diz que de sua parte também não. Sikacz questiona os demais conselheiros. Todos dizem que não. O conselheiro Felipe pede para o Presidente ler o documento, sendo assim Sikacz lê o documento – O signatário Vereador e integrante da bancada do PCdoB, solicita a Vossa Excelência nos termos regimentais o envio ao poder executivo, o seguinte pedido de informação. O DEMEI recebeu notificações no período do ano vigente por parte do conselho de consumidores do DEMEI? Em caso afirmativo, favor, enviar todas as notificações e respostas em anexo. Sikacz fala - Então gente, quando se fala em bom senso, quando se fala em parceria, que é aquilo que a gente está tentando aqui desde o início, aí você recebe uma menção política, Rose, você é a favor disso? Rosleie diz - Eu disse que não, até por que. Sikacz pergunta - Felipe, você é a favor disso? Felipe diz - Eu li, não, não. Sikacz diz – Então pessoal, a próxima vez que eu receber isso aqui, eu sei que foi do conselho, eu já sei que foi do conselho, aí o conselho vai passar para outro nível do meu conceito, e eu vou passar a tratar o conselho de outra forma, então aqui ó, o conselho esta lá pedindo ajuda, a ajuda do PCdoB, está negando aqui, eu sei. Felipe diz – Eu não autorizei não. Sikacz diz - E agora eu tenho que responder, já respondi. Esta tudo respondido. Agora, tem que ser assim? Não. Precisa ser assim? Não. Arno diz - Só uma coisa, não foi denúncia minha, eu já sei quem foi, você sabem quem foi? Joselei pergunta quem foi. Arno diz – Foi um funcionário do DEMEI, acabou. O secretário chama a palavra e diz – Se foi um funcionário do DEMEI a única pessoa que participa no conselho sou eu, de minha parte não me envolvo em política, tá? Parte do dinheiro, deixei claro, pode confirmar a Rose, todo mundo que esta aqui, não me envolvo com dinheiro, o Presidente, subo lá e não me envolvo com dinheiro, fizeram pedido, foi negado, ou sei lá, não tenho nada que ver, eu faço a minha parte como secretário, tirando isso, pode ter certeza que parte política, cara, eu não me envolvo em partido A, partido B ou partido C, entendeu? Então assim ó, de minha parte não, seu Arno, se foi um funcionário, o único funcionário que pode ter sido sou eu, porque quem trabalha no conselho sou eu e as informações ficam aqui, então, não foi, não foi tá, pra deixar claro isso. Nem conheço ninguém desse partido e muito menos esse vereador. Jones diz - É a primeira vez que eu participo aqui, justamente porque tem esse ruído, tem essa divergência, e eu estou gostando de conversar com vocês. Roselei diz - Eu tenho que gostar, gostar porque ele falou disso no início, aquela história que ele falou, hoje em dia tá comigo, está

ATA DE REUNIÃO

falando de mim, isso não existe, nós não vamos contar, por isso eu lembro o que é um conselho, todos estamos aqui, vocês são conselheiros, hoje vocês estão na gestão e essa questão eu fiquei ofendida no início, com relação ao bom senso, que a gente sempre teve. Nós, como conselheiros percebemos a gestão de braços abertos até pra bem da informalidade e a preocupação desse retorno que tem, é realmente, eu estive num outro conselho esses dias, por que sempre as mesmas pessoas? Vocês sabem, que não tem, foi chamada de agência pública, ninguém, pra não desviar o conselho, eu vim parar no conselho do DEMEI, , daí o bom senso, pra mim, isso sempre teve. A minha preocupação com o retorno que a gente colocou ali, é que quem esteve nesse período? fulano que representa toda sociedade, mas vocês não tem nenhum arquivo, que pediram pro cara do DEMEI, ninguém resolver, bom, esta aqui, terminou esse assunto a resposta tá ali, se nós vamos fazer, nós vamos chamar, o Sikacz isso aqui dá pra melhorar? até pra não ficar registrado tanta coisa, porque isso eu faço na minha profissão, eu acho bom não colocar tudo no papel, mas alguma coisa tem que vir no papel, tanto que, as coisas que nós estamos falando, depois de voltar ao assunto com as formações já falamos, ok, sair, não deixa pro final do ano, isso é informal e é que tem que ser feito, agora, essa questão de parar aí, não teve autorização dos que saiu em reunião, que foi autorizado e nós assinamos, não, não foi. Sikacz diz que entendeu. Sikacz fala - as formações que vocês falam são os treinamentos? Roselei diz - sim, e que se fica pra depois a gente não vai conseguir fazer, o dia inteiro. Secretário Felipe diz - Eu falei com o Bock hoje e ele está sobrecarregado, ele vai tentar arrumar para nós fazermos um por semana daí. Daí, a última semana de novembro, primeira de dezembro é assim seguindo. Sikacz diz que esta tudo autorizado. O Secretário diz que já está tudo acertado. Roselei diz - Eu vou falar assim uma coisa para todos aqui, todo pedido é 50% sim, 50% não. Não! Né? Aí, né, eu não tô querendo também, né? Mas assim, ó, a, queremos ir 3, aí se bota que vai 4, é tudo certo, né? aí, falaram que é 2, então, a gente tem que ter às vezes, um bom senso de, às vezes, ter uma, de se botar no lugar da pessoa, Vocês falam isso. Se fosse contigo, como seria. Então, nós temos que ter um bom senso das coisas, temos que tentar conversar, e agora, pelo que eu senti, nós estamos num embate, e, queira ou não queira, o Sikacz já está mordido com nós, não adianta. Sikacz diz – Começar com uma ligação do seu Arno sendo ameaçado, e depois tu recebe um negócio desse, o que tu vai pensar dos caras, cara, tem inimigo na trincheira, não vai pensar isso? Felipe diz – mas esta no nome do conselho esse ofício? Cria-se muitas conversas ao mesmo tempo até que Roselei diz - eu acho que a forma que ele falou, foi uma forma talvez muito ofensiva, porque eu também não gostaria, entendeu? É a forma de expressão.

ATA DE REUNIÃO

Sikacz diz – Não foi a primeira vez, não foi uma vez tá! Roselei diz – a gente não sabe dos demais assuntos também, né?. Jones diz - Eu vou repetir que é a primeira vez que eu participo e eu sempre gosto de falar o que eu estou pensando, pode achar o que for, mas o que eu noto nessa, eu nem me lembrava desse ofício e o Sikacz, depois da primeira explanação que nós tivemos da nossa dificuldade financeira, porque eu acompanho mais do que todo parecer, mas para mim, eu sei que ele sempre glosa, tu me permite falar do nosso fluxo de caixa que tu mandou parcelar o ICM, foi que nós não ia ter saldo financeiro para pagar hoje. Desculpa, a situação é, então, todo pedido que cai lá, ele tenta, não é só de você, cara, no de vocês pediram três, o cara já tá praticamente no automático, pode ser 2. Agora tá a maneira de como trazer isso, e agora, depois de esplanada nossa situação de financia. Quanto que era o ICMS? 1.33 milhão? 1.300.000, né? Cara, para nós poder pagar as outras foi mandado parcelar o ICM. Eu recebo as demonstrações financeiras diariamente, aí pra nós conseguir pagar parcelamos o ICMS. Em 2021, quando ele entrou aqui, o Rogério Seibert estava aí, que teve a crise hídrica, que a liquidação financeira do boleto de 600 mil veio pra 1 e 800, e depois pra 2 e 300, por causa da bandeira vermelha, o Rogério nos ajudou, que tinha experiência, que tinha sido, ó, vamos parcelar o ICMS. Em 2021 aconteceu isso, agora está acontecendo de novo. Então, eu acho que não é pessoal, é uma administração, uma gestão geral dos Sikacz querer reduzir. Nós aí já soubemos que o dinheiro é de vocês, mas o ordenador de despesa, eu não sei como ele fez, mas agora ele trouxe essa questão de que veio lá da câmara, cara, isso cutuca. Felipe diz – mas não é em nome do conselho? Jones diz – A gente sabe disso. Crias-e um murmurim. Jones diz - acho que é uma oportunidade de nós sentarmos e caminhar juntos. Não um para um lado e o outro para outro, entendeu? Ah, o Felipe, eu sei que você se mordeu pela fala, mas ele jamais eu vou pensar de ti, eu não entro nesse mérito, assim, eu trabalho para tentar uma solução. O Secretário diz - As coisas tem que ser esclarecidas, às vezes as coisas são colocadas de forma que não tem como ser, tem que ficar claro, comigo sempre foi assim. Sikacz diz - Só uma coisa que acho que tem que colocar aqui, talvez eles já perceberam isso, quanto eu bloqueio a política aqui dentro, eu entendo que no passado o DEMEI está na sua situação de hoje por questão política, puramente política, essa decisão aqui que nós perdemos esse processo, foi uma decisão política, estamos pagando por decisões políticas, e o que eu mais tento fazer é blindar o DEMEI disso. Roselei diz - e eu também como servidora, eu dependo desse caixa, e eu disse pra vocês eu não tenho que falar, eu sou um pouco polêmica mas tem que chegar as sete eu não vo chegar as sete e um, eu cumpro o que tem que ser determinado, porque é meu isso, então, quanto mais a gente cuidar o

ATA DE REUNIÃO

dinheiro, e as gestões vêm, então essas questões políticas me incomodam tanto do passado e do futuro, sei lá, me incomoda por isso, porque essas decisões tomadas politicamente pra agradar A e desagradar B vão estourar lá no frente, então, essa é a nossa preocupação, minha preocupação maior quanto pessoa, servidor e profissional. Então e essa questão, agora que nós estamos desde o início aí, nós estamos agora questionando esse ofício que talvez foi mal encaminhado, entendeu? O que nos parece, o que me parece, Sikacz assim ó, aquilo que ficou mal resolvido, bom, a ANEEL disse que tem isso, a questão do seu Arno, até pelos anos que agente convite junto, é responder a ANEEL, tem medo da ANEEL, tem medo da ANEEL, o nome que está lá, quem era o presidente na época, que não foi e que não comunicou, nós estamos lá só pra dizer do DEMEI, é isso que tem que ficar claro, as planilha, nós fizemos toda planilha quando nós vamos gastar nisso, investir aqui, investir ali. Jones fala – O planejamento né?. Roselei diz – Então o planejamento é desnecessário, é isso que tu está dizendo, que não é desnecessário porque ele precisa e é uma medida do possível, mas é feito, então, são essas questões que tu deixou, sempre explicado, vem, a minha substituta, e dos demais colegas, inclusive do que não está hoje, a gente sempre fez por escrito, nos devolva por escrito pra ficar ali. Ele representa pra eu, bom, nesse período, o secretário, você quando pegou, acredito que a Maísa, porque ela tem um alto conceito comigo, deve ter deixado as coisas bem organizadas, se precisar, vai estar lá, porque naquele período a Maísa foi secretária no outro foi o outro, no outro foi outro, essa é a minha preocupação pessoal. Sikacz diz - Só pra te posicionar em relação ao que eu penso em relação a isso, porque vocês já tinham feito solicitações sobre a Usina Velha, sobre o compartilhamento de poste, sobre uma série de coisas, e eu vim aqui na reunião e falei, e eu achei que isso tinha ido pra ATA e estando na ATA está respondido, mas se vocês precisam de documento igual, cara, daqui pra frente eu vou responder todos em papel, não tem problema. Mas eu tinha o entendimento de que eu vindo aqui, e esclarecendo para vocês, na reunião, que depois ia para a ATA, beleza, estava respondido, no meu lado, no meu entender, mas vamos lá, eu venho aqui, eu respondo na reunião e respondo formalmente. Roselei diz – é só pro formal. Sikacz diz - não tem esse tipo de problema, esse problema não existe. Existiu, agora está teoricamente tudo resolvido, então daqui pra frente vamos manter a mesma linha, então assim, eu só peço para vocês que realmente agente possa trabalhar juntos de novo. Que esse tipo de coisa aqui não precise acontecer. Que uma ameaça não precise acontecer. Mas que agora vocês mais do que nunca tenham entendimento de que nós temos que estar juntos caminhando para o mesmo lugar. Não tem pra cá e pra cá. Nós estamos paralelos. Nós temos que

ATA DE REUNIÃO

trabalhar juntos. É uma obrigação, eu sempre quis isso, eu nunca disse não, eu nunca, inclusive até disse nós temos que fazer mais coisas, o Felipe falou que agora o conselho tem que ter as ações próprias, eu falei, beleza, mas nós temos que ter o mesmo interesse, interesse tem que ser o mesmo, que é o que? Representar o consumidor e atender o que o consumidor está precisando. Então assim, no meu entendimento é isso. Para que que existe lei? Para suprir uma falta de consenso. No trânsito, tem lei de trânsito, não tem? Mas se as pessoas usassem o bom senso, eles sabem que tem que ter. Eliseo diz – Não precisariam existir leis. Sikacz diz – Exatamente, então assim, quando que vocês não tenham uma abertura comigo? Não me lembro. Mas quando você recebe duas condições de ameaça, você vê, opa, o que está acontecendo? Eu me indignei, vou abrir o meu coração, eu me indignei com isso, entendeu? Porque a gente sabe que tem um cunho político e eu não sou. Eu não tenho nem partido político, eu não sou filhado à partido político. Eu tô aqui fazendo meu trabalho, pra fazer o melhor, e eu preciso que vocês como conselho. Eu preciso. Só que não assim, eu preciso que o conselho pense junto com nós. Pense muito com o DEMEI. Para fazer as coisas boas. E tem muitas coisas boas que a gente tem que divulgar. Para fazer, então a gente tem que trabalhar. A gente quer o entendimento de vocês, tá? É isso que eu preciso. Arno Diz - Só uma coisa que fica bem claro Sikacz. Não fui eu que inventei isso aqui. Se tu puder me provar que fui eu que denunciei ela, eu sei quem foi, mas aí é outro detalhe, mas aí o problema é de vocês. Sikacz diz – não é problema nosso não, o problema é de todos, mas tudo bem. Eu vou perguntar mais uma vez seu Arno. Ficou claro para o senhor? Dessa questão aqui? Arno diz – Sim, sim, sim. A única coisa que eu preciso saber, a quem que nós devemos obedecer? A ANEEL ou ao município? Sikacz responde – O senhor tem que obedecer a ANEEL. Arno diz - exatamente. A quem que nós respondemos é a ANEEL, não é? Jones diz – mas se agente tivesse dinheiro, mas não tem. Sikacz diz – Do teu planejamento, se tiver condições financeiras de fazer aquilo ali, aquilo ali que vai ser feito. Arno diz – Só pra colocar, eu sou o conselheiro da saúde desde 1986, trocou três partidos. Nunca usei a parte política para isso, e ainda hoje eu sou vice-presidente do conselho de saúde do município de Ijuí, e nunca usei isso. Sikacz diz – assim espero, mas tudo bem. Pessoal, até aqui, a gente talvez na próxima reunião agente já venha com outros ânimos, vamos dizer assim né, com uma outra mentalidade, mas nós precisávamos colocar um pano nisso aqui também. Precisava esclarecer isso aqui, tá? Porque, como o senhor falou né Felipe, lá em casa tem que conversar, tem que se entender, se não vão ficar brigado uma semana, aí não adianta, daí fica o problema para todo mundo. Então assim, vamos caminhar, vamos juntos vamos convergir de novo e vocês podem contar comigo sempre,

ATA DE REUNIÃO

não tem problema nenhum, só vêm conversa comigo, se precisar de alguma coisa, vamos lá, vamos por esse caminho que é mais fácil. Arno diz - acho que só interessante é o DEMEI consultar a ANEEL, vem cá! Qual é a lei que vale? Jones diz – Se consultar a ANEEL a ANEEL vai dizer, cumpra o contrato de concessão. Sikacz diz - A gente já tem a resposta. Joselei questiona - Sikacz, como ficou a relação do parcelamento lá do Hospital de Caridade, chegaram em um consenso, porque os caras estavam, estavam parados, não querendo pagar. Sikacz diz – Foi judicializado, mas estamos esperando o Juiz dar a sentença. Jones diz -Pois é, o conselho poderia chegar lá no HCI e falar com o Presidente. Arno diz – Só pra colocar pra vocês, esses dias teve um pedido em assembleia lá no conselho municipal da saúde, lá no HCI, onde eles pediram, acho que R\$ 50.000, e o prefeito passou para o conselho, que o conselho fosse aprovar, quer dizer, eu sou totalmente em contra, porque é uma entidade privada, gente. Eu brigo por uma coisa importante, talvez pouco de vocês sabem que eu fui membro do Conselho Estadual de Saúde, e em 2003 nós aprovamos a construção de três hospitais federais. Tem um que começou em 2010, ainda não está pronto, e aí os deputados vão enfiando o dinheiro lá no HCI e é 220 leitos abrangidos em 77 municípios, inclusive de Ijuí. Sikacz, diz - Foi uma decisão do HCI não pagar o DEMEI. Arno diz - sim, sim, sim. Sikacz diz - E olha que a prefeitura deu dinheiro, que a câmara de vereadores deu dinheiro. Todo mundo ajuda. Mas são 5.300.000 né? E se eu tivesse no caixa nós nem estávamos aqui falando, né?. Jones diz - É, eu falei com o Gustavo lá, com o colega lá, né? A gente tem aquelas cobranças? Esse sofrimento aí que o Sikacz está passando, não no balanço do resultado, mas no caixa, de ter dinheiro no banco, se, tu queria estar mais com 5 milhões? Aí nós não iria estar atrasando ou parcelando nenhuma conta. Eu considero o HCI, o cara que está detonando com ele hoje que está sentado lá, mas se fosse outro. Sikacz diz - Vocês sabem quanto o DEMEI passou pra prefeitura já, em, aqueles percentuais lá, desde a criação do DEMEI? Cheguei a falar pra vocês já? Roselei diz – Não. Sikacz diz – Logo quando começou o DEMEI, na lei de criação tinha um repasse de 20%, eu acho, do faturamento. Geovana diz – É, teve um período que foi 20% sobre a arrecadação mensal, e depois passou para 10%. Sikacz diz – então, agora está suspenso, desde 2015. Vocês tem ideia, uma ideia de quanto é R\$ 1.600.000 reais em 1996? Foi mais de R\$ 66.000.000, esta tudo registrado. Se fosse corrigir esse dinheiro hoje, daria o dobro né? Então, vocês já imaginaram o DEMEI com 120 milhões? Jones diz - Um orçamento no caixa, um orçamento de um ano. Eu tive a oportunidade de trabalhar com Fernandinho, o Luchesse, ele contou da transição da Secretaria para DEMEI. Quando houve essa transferência, o orçamento do DEMEI era maior que o orçamento da prefeitura. Quando eles criaram a lei, eles criaram o

ATA DE REUNIÃO

repasse de 20%, hoje só o orçamento do DEMEI é 140 e era do orçamento bruto, não do líquido, não do resultado, então se hoje o orçamento do DEMEI é 140 milhões, eu devia passar pra as "donas", as suas proprietárias. Isso se entendeu por um período que esse entendimento na época era um entendimento certo, mas se pegasse esse dinheiro e investisse em rede, em automatização, hoje o DEMEI ele é muito manual e ultrapassado, digamos assim, para fazer manobra, nós temos que mandar as equipes, né? Pra dar tempo de atendimento. Cara, com 200 milhões hoje vai investir. Os consumidores do DEMEI iriam estar em outro patamar de satisfação. Sikacz diz – A leitura poderia estar toda automatizada, Jones diz - mas foi um entendimento, e agora o dinheiro está curto. Mas foi passado. Sikacz diz - Certo gente, vou liberar vocês aí agora, fala de novo, obrigado. O pessoal do DEMEI encerra sua participação para o término da reunião.

2) Assuntos Gerais

Seguindo, Arno diz – Vamos levar lá na ANEEL dizendo o que esta acontecendo. Conselheiro Felipe diz – Me diz, bem agora assim, pra nós resumir, o seu Arno e a Rose vão? Roselei diz a Felipe– Tu não vai? Felipe diz – Não. Roselei diz – nós não precisamos tirar você. Felipe diz – Eu saio seu Arno. O que é importante é que o presidente tem que ir, é o principal, e a Rose vai pra lhe dar segurança, porque ela é advogada. Roselei diz – não é por isso, é porque eu tinha me disponibilizado desde o início. Felipe diz – Assim ó Rose, além do seu Arno que é o presidente, a Rose tem uma facilidade de pegar as coisas, de assumir isso e aquilo, mas trás todas as planilhas, tudo o que foi falado, tudo, pra depois transmitir pra nós, e pra nós melhorar o conselho, porque do jeito que está não dá, então eu te autorizo, você ir com o seu Arno. Eliseo diz – daqueles dois que autorizou né? Felipe Diz – Isso, daqueles dois. Secretário diz – Eu tenho a resposta do ofício que vocês tinham protocolado, como no primeiro ofício vocês tinham dito que não iriam, preciso de um ofício agora com a justificativa. Roselei diz – Derrepente colocamos a relevância do evento, pela sua representatividade, o conselho decidiu que vai. O secretario diz – então, precisamos agilizar o protocolo do documento, agilizar tudo porque esta encima do laço, e precisamos providenciar tudo, compra de passagens. Roselei informa que precisa sair pois tem compromissos profissionais. O Secretário diz – peço desculpas por ter me alterado, mas tem coisa que acho que tem que ficar claro, tem o momento certo, sabe. Não é nada contra o senhor seu Arno, só que tem que ficar claro isso entende, porque entre as pessoas que participam do conselho, a única pessoa do DEMEI sou eu, e eu não faço isso, e nunca fiz e nunca vou fazer, não me envolvo em política, nunca me envolvi e não vou me envolver. Roselei diz – eu acho que

ATA DE REUNIÃO

ele não quis dizer de você. O secretário diz – Mas quem que sabe disso? Nós. Alguém falou algo, ou alguém comentou com outro, com alguma pessoa que escutou. Não têm, de minha parte pode ter certeza que não foi. Felipe diz – quem libera dois libera três, por umas picuinhas tão pequenas. Se fosse os três iria dar R\$ 10.000, se for dois vai dar R\$ 8.000, pois é. Eliseo diz – Mas pelos menos assim ele tem uma justificativa, eu cortei aqui. No banco era assim, essa coisa de economia mista, uma hora você é público outra hora você é privado, aí consideram que você é público quando tem que ferrar e consideram privado quando é pra receber, e é assim. Secretário pergunta se as palestras podem ser nas quintas, a partir da última semana de novembro, que irá verificar com o Sandro Bock, conforme conversado com o presidente. Arno diz que tudo bem. Sem mais a tratar encerra-se a reunião às 10 horas e 42 minutos.

Felipe Nicoletti Lima
Secretário-Executivo

Arno Feigel
Presidente do Conselho